FACULDADE PIO DÉCIMO

NÚCLEO DE PESQUISA E PÓS – GRADUAÇÃO

ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

**O COORDENADOR PEDAGÓGICO NO CONTEXTO DA ESCOLA INCLUSIVA COM CRIANÇAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS**

FRANCIMEIRE GOES DA CONCEIÇÃO

Estância/SE

Dezembro de 2010

FACULDADE PIO DÉCIMO

NÚCLEO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

**O COORDENADOR PEDAGÓGICO NO CONTEXTO DA ESCOLA INCLUSIVA COM CRIANÇAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS**

Projeto de Pesquisa apresentado a Faculdade Pio décimo como um dos pré-requisitos para a aquisição da nota da disciplina Seminário I, ministrada pela Profº MSc. Vera Lucia Maia Santos.

Estância/SE

Dezembro de 2010

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO --------------------------------------------------------------- 04
2. JUSTIFICATIVA -------------------------------------------------------------- 04
3. PROBLEMA ------------------------------------------------------------------- 05
4. HIPÓTESE -------------------------------------------------------------------- 05
5. OBJETIVOS

5.1 – Geral ---------------------------------------------------------------------- 06

5.2 – Específicos -------------------------------------------------------------- 06

1. METODOLOGIA -------------------------------------------------------------- 07
2. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS -------------------------------------- 08
3. **INTRODUÇÃO**

Nos dias atuais muito se tem discutido sobre a inclusão de crianças portadoras de necessidades especiais nas escolas de ensino regular. Porém o que se vê nas escolas, talvez por falta de orientação e formação por parte dos gestores, coordenadores e educadores, não é a inclusão e sim a integração ou até mesmo a exclusão dessas crianças nas escolas brasileiras.

Sem falar na estrutura física que deve existir nas escolas e que requer muito investimento por parte dos órgãos públicos, pois não são as crianças portadoras de necessidades especiais que devem se adaptar as escolas e sim as escolas que deve se adaptar as essas crianças.

Com isso esse projeto objetiva proporcionar na escola um ambiente agradável, sem discriminação, capaz de possibilitar um aprendizado adequado as crianças com necessidades especiais do ponto de vista educativo, oferecendo total apoio aos professores regentes para transformar não só a escola, mas também o currículo, a avaliação e principalmente as atitudes em sala de aula.

Neste contexto cabe ao coordenador pedagógico mediar e orientar as ações pedagógicas dos professores em sala de aula.

Portanto, este projeto pretende apresentar qual o papel do coordenador pedagógico no contexto da escola inclusiva, voltada para as questões pedagógicas e de apoio aos educadores.

1. **JUSTIFICATIVA**

De acordo com as mudanças que vêem ocorrendo no sistema educacional de ensino, principalmente com relação à educação de crianças portadoras de necessidades especiais, é que os professores cada vez mais estão percebendo que essas diferenças não só devem ser aceitas, como escolhidas como subsídios para completar o cenário escolar.

Diante disso, percebe-se que o coordenador pedagógico tem um papel fundamental no processo de conscientização e orientações pedagógicas ocorridas dentro do ambiente escolar, principalmente no que diz respeito à atuação do professor em sala de aula com os alunos portadores de necessidades especiais.

Portanto, pretende-se com essa pesquisa fazer uma reflexão que ajude aos coordenadores e professores terem uma maior compreensão do assunto e a partir disso, criar melhores condições para uma educação mais inclusiva.

1. **PROBLEMA**

Atualmente o coordenador pedagógico tem enfrentado muitas mudanças nos papéis e funções que desenvolvem no ambiente escolar, principalmente no âmbito da educação inclusiva.

Diante disso, questiona-se qual o verdadeiro papel do coordenador pedagógico na inclusão de alunos portadores de necessidades especiais nas escolas regulares.

1. **HIPOTESE**

Os coordenadores atualmente enfrentam um grande desafio, no sentido de orientar e dá suporte pedagógico aos professores, no ensino aprendizagem de crianças portadoras de necessidades especiais, no entanto seria necessário que o próprio coordenador participasse de cursos relacionados à inclusão que o possibilite dá o apoio necessário aos professores de forma realmente efetiva e eficaz.

1. **OBJETIVOS**

5.1 –Objetivo Geral:

* Proporcionar na escola um ambiente agradável, sem discriminação, capaz de possibilitar um aprendizado adequado as crianças portadoras de necessidades especiais do ponto de vista educativo e oferecer total apoio aos professores regentes para transformar não só a escola, mas também o currículo, a avaliação e principalmente as atitudes em sala de aula;

5.2- Objetivos específicos:

* Elaborar junto aos educadores uma proposta pedagógica destinada a atender os alunos de forma intelectual e social;
* Propor mudanças não só na parte física, mas também curricular, apoiando e orientando os educadores na reestruturação, adaptação e transformação do planejamento para atender de forma efetiva as crianças com necessidades especiais;
* Favorecer a integração escolar não só entre os educadores e os alunos, como também entre os educadores e os pais, enaltecendo a importância da participação da família na educação das crianças, prestando-lhes ainda informações e orientações;

1. **METODOLOGIA**

A pesquisa abordada neste projeto será feita através de procedimentos bibliográficos onde serão desenvolvidos procedimentos a partir de materiais já elaborados como livros e artigos científicos.

Quanto ao método de abordagem essa pesquisa será hipotético-dedutivo, pois se propõe a partir de uma hipótese buscar por meio da dedução sua comprovação ou não

Neste estudo pretendo apresentar, comentar e enfatizar a visão de autores sobre o tema central da pesquisa.

1. **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANTUNES, Celso. As inteligências múltiplas e seus estímulos. 3ª edição, 1998.

BRASIL. LDB- Lei nº 9394/96. Ministério da Educação, Brasília, 1996.

BRASIL, Ministério da educação. Secretaria da Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: 2007.

CARVALHO, Rosita Edler. A nova LDB e a Educação Especial. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

\_\_\_\_\_\_. Inclusão que funciona. A Revista do Professor. Nova Escola. Ano XVIII. Nº 165. P 43 a 47. Setembro de 2003.

\_\_\_\_\_\_. Inclusão só com aprendizagem. A Revista do Professor. Nova Escola. Ano XVII. Nº 206. P 39 a 45. Outubro de 2007.